

NCE/14/00131 — Decisão de apresentação de pronúncia - Novo ciclo de estudos

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao novo ciclo de estudos Ciências da Linguagem
2. conferente do grau de Mestre
3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)
4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)
Universidade Nova De Lisboa
5. decide: Apresentar pronúncia
6. Pronúncia (Português):
Agradece-se a consulta do documento PDF anexo.
7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

Pronúncia ao Relatório Preliminar da Comissão de Avaliação Externa no âmbito do processo de acreditação do Mestrado em Ciências da Linguagem pela A3ES

É recomendado, no relatório preliminar, que, no final do período de acreditação condicional, seja feita "demonstração das vantagens científico-pedagógicas da inclusão de dois tipos de mestrado (profissionalizante e de investigação) num mesmo formato - mesma duração, mesma creditação, mesmos tipos de trabalho final e idêntico acesso a programas de 3.º ciclo" (alínea (i) do ponto 12.3.). A este respeito, são de referir os seguintes pontos:

(i) O ramo de Consultoria e Revisão Linguística não constitui um ramo profissionalizante, ao contrário do que é afirmado em vários pontos do relatório. É certo que o ramo possui uma vertente aplicada forte, uma vez que está vocacionado para dotar os estudantes de conhecimentos, capacidades e instrumentos que lhes permitirão desempenhar atividades no âmbito da consultoria e revisão linguísticas. No entanto, não confere qualquer habilitação profissional. Este ramo tem como finalidade habilitar os estudantes a desenvolverem e promoverem boas práticas no uso da língua portuguesa, pretendendo-se que, no final do curso, sejam capazes de assumir uma postura crítica sobre o uso e funcionamento da língua portuguesa escrita e oral, de reconhecer e saber selecionar formas adequadas a diferentes situações comunicativas e géneros textuais, e de dar resposta a dúvidas relativamente ao funcionamento da língua portuguesa. Estas capacidades pressupõem que os estudantes tenham adquirido uma sólida formação teórica e competências de investigação sobretudo, mas não exclusivamente, numa vertente aplicada.

(ii) Existem pelo menos dois factos que permitem demonstrar que o ramo de Consultoria e Revisão Linguística é compatível com uma componente científica forte. Considerando o atual Mestrado em Consultoria e Revisão Linguística, verifica-se que deste mestrado têm resultado, não apenas relatórios de estágio e trabalhos de projeto, mas também dissertações. Além disso, alguns estudantes deste Mestrado têm prosseguido os seus estudos no Doutoramento em Linguística - uma destas estudantes, por exemplo, encontra-se a desenvolver um projeto de investigação em revisão de texto, sendo detentora de uma Bolsa da FCT no âmbito do Programa de Doutoramento em Linguística KRUse (Knowledge, Representation & Use / Conhecimento, Representação & Uso).

(iii) Por outro lado, tem sido demonstrado que (i) não é essencial que os mestrados de investigação sejam mais longos do que os mestrados de natureza mais aplicada; e (ii) os mestrados de investigação são compatíveis com modalidades de trabalho final de natureza mais aplicada. Em relação à duração, como já foi referido na resposta que apresentámos às questões colocadas no pedido de esclarecimento prévio, a maioria dos mestrados na FCSH tem uma duração de três semestres, a que correspondem 93 ects. É este o caso do atual Mestrado em Ciências da Linguagem, que é um mestrado de investigação, cuja componente não curricular tem a duração de apenas um semestre, o que, de acordo com a nossa experiência, não constitui um impedimento à realização de projetos de investigação de elevada qualidade (o que é ilustrado, por exemplo, pelo facto de que uma dissertação

realizada no âmbito deste Mestrado recebeu em 2013 o Prémio de Investigação APL). Quanto às modalidades de trabalho final, o Mestrado em Ciências da Linguagem prevê três modalidades – dissertação, trabalho de projeto e estágio com relatório –, tendo vários estudantes optado, ao longo dos últimos anos, pela realização de um trabalho de projeto, de natureza mais aplicada do que a dissertação.

Estes factos levam-nos a considerar que os ramos propostos apresentam suficientes características em comum para que sejam conciliáveis num formato único, não oferecendo a nossa experiência dos Mestrados que atualmente oferecemos quaisquer indicações de desvantagens científico-pedagógicas do modelo proposto.

Ainda no que respeita ao ramo de Consultoria e Revisão Linguística, reconhecemos que existe a necessidade de reforçar a produção científica dos docentes nesta área. É de referir, no entanto, que esta é uma área em que, atualmente, não existe, em Portugal, trabalho de investigação. Prosseguindo um percurso que foi já iniciado com o atual Mestrado em Consultoria e Revisão Linguística, a inclusão deste ramo no Mestrado em Ciências da Linguagem continuará a constituir um estímulo neste sentido.

Como indicado na resposta ao pedido de esclarecimento prévio, a decisão de oferecer uma unidade curricular dedicada especificamente ao estudo de metodologias na área da aquisição da linguagem nasceu do reconhecimento de que é fundamental que os estudantes (que possuem formações anteriores muito heterogéneas) desenvolvam o seu conhecimento destas metodologias de uma forma mais aprofundada e mais alargada do que seria possível numa unidade curricular que visa, sobretudo, explorar diferentes modelos e questões teóricas no domínio da aquisição e das perturbações da linguagem, como é o caso de Aquisição e Perturbações da Linguagem. Consideramos, assim, que é vantajosa e desejável a inclusão, no plano curricular do ramo de Desenvolvimento e Perturbações da Linguagem, de um seminário que privilegia as questões metodológicas, a par de um outro que privilegia as questões teóricas. Concordamos, no entanto, que os dois tipos de questões são indissociáveis. Isto significa que é inevitável que se inclua uma discussão de aspetos metodológicos associada à análise de diferentes hipóteses teóricas que é realizada no seminário de Aquisição e Perturbações da Linguagem; e, ao mesmo tempo, que pelo menos algumas das questões teóricas introduzidas no seminário de Aquisição e Perturbações da Linguagem sejam retomadas no âmbito do trabalho que se desenvolve no seminário de Metodologias para o Estudo da Aquisição da Linguagem.

Pronúncia ao Relatório Preliminar da Comissão de Avaliação Externa no âmbito do processo de acreditação do Mestrado em Ciências da Linguagem pela A3ES

The preliminary report recommends that, by the end of the conditional accreditation period, we should "make proof of the scientific and pedagogical advantages of merging both types of 2nd cycle programmes (vocational and research ones), in particular with respect to identical duration, credits, types of final work and access to 3rd cycle programmes;" (12.3. (i)). Regarding this recommendation, we would like to point out the following:

(i) The Consultancy and Linguistic Revision branch cannot be considered to be a vocational branch. It is true that this branch has a strong applied nature, given that it is designed to endow students with the knowledge, abilities and instruments which will allow them to perform various activities related to consultancy and linguistic revision. However, it does not confer any kind of professional qualification. Its main aim is to help students develop and promote good practices in the use of Portuguese; it is expected that, by the end of the study programme, they should be able to adopt a critical stance regarding the ways in which the written and the oral language works and is used, to recognise and know how to select forms which are appropriate to different communication situations and textual genres, and to address questions regarding the functioning of Portuguese. These abilities presuppose that students should have acquired a solid theoretical training and research skills which are mainly, but not exclusively, directed towards applied fields.

(ii) At least two facts strongly indicate that the Consultancy and Linguistic Revision branch is compatible with a strong scientific component. Firstly, the present Consultancy and Linguistic Revision Master's programme has produced not only traineeship reports and projects, but also dissertations. Secondly, some of the students from this Master's programme have continued onto the PhD programme in Linguistics – one of these students, for example, is conducting a research project on text revision and holds an FCT scholarship under the KRUse (Knowledge, Representation & Use) Doctoral Programme in Linguistics.

(iii) On the other hand, there is evidence supporting the view that (i) research master's programmes do not have to be longer than the more applied programmes; and (ii) research master's programmes are compatible with types of final work of a more applied nature. Regarding duration, as already mentioned in our reply to the additional information request, most master's programmes at FCSH have a duration of three semesters, corresponding to 93 ECTS. This is the case of the present Master's in Language Sciences, which is a research degree, whose non-curricular component is one semester long. According to our experience, this has not proved to be an obstacle to the production of high quality research projects (which is evidenced, for example, by the fact that a dissertation written within this programme received the APL Research Prize in 2013). As for the types of final work, the Master's in Language Sciences allows for the three types – dissertation, project and traineeship with report) – and, in the course of the last few years, several students have chosen to do a project, which has a more applied nature than the dissertation.

These facts lead us to consider that the branches we are proposing to include in the Master's programme share enough characteristics to be amenable to a unique format. More importantly, our experience of the programmes we currently offer does not suggest any potential scientific-pedagogic disadvantages for the proposed model.

Still regarding the Consultancy and Linguistic Revision, we recognise that it is necessary to reinforce the scientific production of the teaching staff in this area. It should be said, though, that this is an area in which, at present, there is no research work being conducted in Portugal. Proceeding with the path which we started with the present Master's in Consultancy and Linguistic Revision, the inclusion of this branch in the Master's in Language Sciences will continue to be a stimulus in this direction.

As also indicated in our reply to the additional information request, the decision to offer a seminar specifically dedicated to the study of methodologies in the area of language acquisition arose from the recognition that it is essential for students (whose educational backgrounds are very diverse) to develop their knowledge of these methodologies in greater depth and with a broader scope than would be possible in a seminar which aims predominantly at exploring different theoretical models and hypotheses in the domain of language development and impairment, as is the case of the seminar in Language Acquisition and Impairment. Hence, we consider that it is advantageous and desirable to include, within the curricular plan of the Language Development and Impairment branch, a seminar which focuses primarily on methodological questions, along another seminar whose main focus is on theoretical questions. However, we agree that both types of questions cannot be dissociated. This means that it is inevitable that a discussion of methodological aspects should also take place within the seminar of Language Acquisition and Impairment, linked to the analysis of different theoretical hypotheses which is the main goal of this seminar; and, at the same time, that at least some of the theoretical questions which were introduced in the Language Acquisition and Impairment seminar are taken up in the course of the methodology-centred work which is undertaken in the seminar of Methodologies for the Study of language Acquisition.